

A respeito do ... (cont. da pág. 30)

Quanto aos *workshops*, de entre os quatro disponíveis *Desenvolvendo e avaliando tarefas de modelação matemática quando os alunos têm acesso a um sistema algébrico computadorizado*, com Roger Brown; *O impacto dos CAS (sistemas algébricos computadorizados) na modelação matemática*, com Jaime Carvalho e Silva; *O processo de modelação na sala de aula – uma multiplicidade de perspectivas*, com I.M. Christiansen e T. Hojgaard, e *Modelos do mundo não-real* com Branca Silveira e Luís Reis, escolhi este último. Talvez por se ter realizado no último dia e numa sala afastada das restantes, teve pouca frequência – mas muita qualidade. Do que ouvi dizer, os outros *workshops* também foram úteis e interessantes.

Deste congresso ficou-me a convicção de que a modelação é um tema essencial e indispensável no âmbito da educação matemática, uma vez que implica o desenvolvimento de todos os mecanismos de raciocínio próprios da matemática. Assim, parece haver um consenso geral quanto à necessidade da sua inclusão tanto na formação inicial de professores como no currículo dos alunos. A partir daí surgem algumas divergências quanto à forma, como deve ser introduzido ou integrado, se deve surgir como aplicação ou motivação de conteúdos matemáticos, o grau de profundidade com que deve ser tratado (em particular o tempo que lhe deve ser dedicado), a forma de avaliação,...

Tentando agora, fazer um balanço final, considero que o encontro foi

bastante positivo: a organização foi impecável (cá por mim, não notei que falhasse nada e, coisa rara, não descobri uma única “gralha” no programa!...), o tempo portou-se à altura (não esteve mau, mas também não desencaminhou ninguém do trabalho) e fiquei convencida da actualidade e da importância do tema na matemática dos nossos dias. O encontro entre pessoas que partilham os mesmos interesses é sempre uma ocasião de troca e de partilha de ideias, de experiências, por vezes, de desilusões, mas há sempre pistas novas que se abrem e sobretudo existe a alegria de não estarmos sós. O próximo Congresso realiza-se de 29 de Julho a 2 de Agosto de 2001 na Universidade de Tsinghua, em Beijing. Já comecei a fazer planos...

Francisca Sousa

Esc. Sec. Gil Vicente



Leituras

Fascínios da Matemática

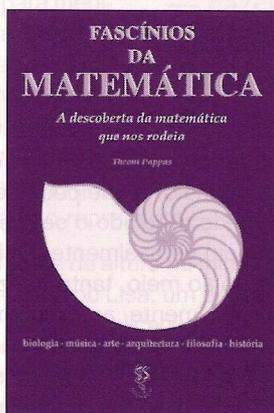
Este livro é uma colectânea de problemas famosos, estórias da matemática, jogos, curiosidades e aplicações da matemática.

Em uma ou duas páginas faz uma apresentação e exploração de um tema, geralmente acompanhada de figuras. Com uma linguagem simples e directa vai apaixonando o leitor.

Começa com a evolução da base dez e continua com a caligrafia e a tipografia, o teorema de Pitágoras, a catenária, o Hotel Infinito, quebra-cabeças, banda de Moebius, lúnulas, quadrados mágicos, arquitectura, cónicas, triângulo de Pascal na China e muitos mais.

Um problema de Lógica muito famoso aparece na pag. 190 com o título *Três homens em frente de uma parede*, que a seguir se descreve:

Três homens com os olhos vendados e em linha recta perpendicular a uma parede. Retiram-se três chapéus de uma caixa que contém dois chapéus pretos e três castanhos. Os homens são informados desse



Fascínios da Matemática

Autor: Theoni Pappas

Editora Replicação

Lisboa, 1998

240 pp.

Preço de capa:

À venda na APM

facto e retiram as vendas. Pede-se a cada um deles, que adivinhe a cor do chapéu que tem na cabeça. O

homem que se encontra mais afastado da parede, depois de ver os chapéus dos outros dois que estão à sua frente, diz:

— Não sei a cor do chapéu que tenho posto!

O segundo homem, ouve a resposta. vê o chapéu do que está à frente dele e diz a mesma coisa. O terceiro homem, que apenas vê a parede, mas ouviu as duas respostas diz:

— Eu sei a cor do meu chapéu! Questão: Qual é essa cor e como é que ele a adivinhou?

Os temas são normalmente independentes. Não há temas abordados em várias perspectivas como acontece com o número de ouro que é referido na anatomia, na arte, na arquitectura e na geometria com o triângulo, o rectângulo e o icosaedro.

É um livro que poderá ser utilizado como apoio às actividades lectivas de forma a cativar para um tema. Ou apenas para... encantar.

Alcino Simões

Esc. Sec. de Figueiró dos Vinhos